

REUNIÕES DA
CONFRARIA

- Segundas quintas feiras de cada mês, 19:30 h
- Maio: dia 10
- Local: OLM - Escola Americana
- Rua Visconde de Caravelas, 48— Botafogo
- Sala 100 H

NESTA
EDIÇÃO:

Editorial	1
Palavra da Vice Presidente	1
O meu Caminho	2
Lendas do Caminho	3
Brasileiros no Caminho	3
Os caminhos de Santiago Mês	4
Árvores do Caminho	5
Receitas do Caminho	5
Foto do Caminho	6

O CAMINHO

ANO I NÚMERO 4

Maio 2018



Editorial

Queridos peregrinos e peregrinas,
De Caminho em Caminho...
Segue fazendo o bem. Provavelmente, não te faltarão espinhos e pedras. Pedras, no entanto, servem nas construções e espinhos lembram rosas. Não percas a oportunidade de auxiliar. Se alguém te lança entraves à marcha, não te vincules à idéia do mal. Reflete na Bondade de Deus e caminha. Não acuses a ninguém. Compa-dece-te e age amparando. Não gastes tempo, medindo obstáculos ou lastimando ocorrências infelizes. Ouve as frases do bem que

te induzem à frente e esquece tudo aquilo que se te apresenta por apelo à desistência ou desânimo. Alguns dos minutos das horas de que disponhas, investidos no reconforto aos irmãos emparedados no sofrimento, ser-te-ão contados por créditos de alegria e de paz. Sê a coragem dos que esmorecem e a consolação dos que perdem a esperança. Onde encontres a presença da sombra, acende a luz da renovação. Quando alguém te fale em tribulações do presente, destaca as possibilidades do futuro. Aos irmãos que te exponham prejuízos de agora, aponta as vantagens que vi-

rão. Estende a própria alma na dádiva que fizeres. De tudo quanto ouças e vejas, fales ou faças, prevalece tão somente o amor que puseres nas próprias manifestações. Se percebes a vizinhança da tempestade, não te esqueças de que acima das nuvens reina o céu azul. E se te reconheces, dentro da noite, conserva a segurança de tua fé, recordando sempre de que o amanhã trará um novo alvorecer. Sobre a Terra, tudo passa, tudo se transforma de um instante para o outro e o que verdadeiramente conta é o que guardamos dentro de nós, tudo mais há de ficar com o corpo, que se desfará em pó.

Mons. André Sampaio

PALAVRA DA VICE PRESIDENTE

Com qualquer idade, o peregrino pode fazer o Caminho de Santiago, desde que a saúde e a mente o permitam. Sempre fui chamada a fazer o Caminho, sem conhecer bem a sua história. Havia em mim uma necessidade de caminhar, andar por lugares desconhecidos, ficar algum tempo afastada do meu cotidiano, conversar mais comigo, conhecer meus limites, observar a natureza, conhecer melhor a minha religiosidade e a minha espirituali-

Na segunda semana comecei a aproveitar a magia do Caminho, tudo em ordem, paisagens lindas, apreciando a Natureza, me alimentando muito bem, dormindo tranquila nos albergues, acordava cedo para novo dia de aventuras. Repassando toda a minha existência, cheguei a Santiago, alegre, lembrando os versos de Gonzaguinha, “a beleza de ser um eterno aprendiz”. Chorei muito, sempre agradecendo a Deus por ter chegado ao meu objetivo, com muita emoção.

O Caminho de Santiago é muito bonito, as igrejas, as obras de arte, coisas deslumbrantes que admirei muito, as amizades que fazemos, durante o caminhar, pessoas falando vários idiomas, mas entre todos uma compreensão perfeita. Faça o Caminho!

Norma Gonçalves



O Caminho de Santiago que eu fiz

A primeira vez que ouvi falar do Caminho de Santiago fui tomado por uma sensação estranha. Senti como se o conhecesse de longa data, como se já nos tivéssemos tocado algumas vezes. Percebi também que sempre tive um desejo que não tinha se manifestado até então, que sempre sonhei fazer o Caminho, só não sabia que o sonhava. Nesse momento tomei a decisão: vou fazer a peregrinação a Santiago de Compostela. O Caminho é assim, ele escolhe o peregrino. Não era só um desejo de conhecer os lugares do caminho, de percorrer vales e montanhas e vislumbrar paisagens deslumbrantes, de conhecer pessoas, de rezar nas igrejas, de me penitenciar nas trilhas, nem de me consolar nos desvios do percurso, de passar por trilhas marcadas pelos peregrinos que durante muitos séculos as percorreram. Era tudo isso, mas era muito mais. Era estar em um lugar desconhecido em busca do não sabido, viver outra realidade, em contato direto com a natureza, caminhar por uma terra santa, cansar o corpo e clarear a mente. Fechar os olhos e enxergar o ainda não visto, estender as mãos e alcançar o inatingível.

O O Caminho não faz do caminhante uma nova pessoa, mas ensina o peregrino a aprender, oferece a oportunidade de pensar, refletir e encontrar novos rumos, sinaliza e permite ao peregrino reconhecer e entender os sinais da vida.



Me colocar em contato estreito e profundo comigo mesmo, dizer o que sempre escondera de mim, escutar o que preferira deixar de lado até então. Era fazer uma avaliação mais precisa e verdadeira de mim mesmo e, se tivesse a humildade necessária, aprender a viver melhor com essas descobertas. Era viver minha religiosidade e exercitar minha espiritualidade. Reverenciar Santiago e conversar com ele e procurar me aproximar de Deus. Era isso também, procurava um encontro. Com o Divino. Com a decisão, surgiram as perguntas: Será que estou preparado? Será que vou conseguir? Será que vou encontrar tudo que procuro? Tantas perguntas, muitas incertezas... Mas a partida aconteceu e foi emocionante. Minha peregrinação a Santiago começou no caminho santo em Saint-Jean-Pied-de-Port, França, quase fronteira com a Espanha, aos pés dos Pirineus. Caminhei por vinte e nove dias até a Catedral de Santiago de Compostela, pisando nas trilhas pisadas por tantos peregrinos que dão energia e sentido ao Caminho. Emocionante por tudo que encontrei, perturbador pelo tanto que me conhecia, esclarecedor por cada resposta que recebi, harmonioso pela paz concedida, pelas cores e ventos, reconfortante pelo barulho dos rios, “ensinador” pelo tanto que conseguia ‘ver’ em cada peregrino, pela ajuda e apoio dos moradores, pelos sinais, muito maiores do que as setas amarelas, pelas dúvidas, tantas mais do que as que levei comigo, pela oportunidade de reflexão. Cada missa, cada oração, cada conversa com os peregrinos, comigo mesmo, com Santiago e com Deus faziam-me conhecer, cada vez mais, um pouco mais de mim mesmo, revelações nem sempre confortáveis, é verdade, mas que me descortinavam um novo e mais profundo conhecimento de mim.

O Caminho dá às pessoas que o trilham essa ‘qualidade’. Um tempo de reflexão, de busca interior e de novas vivências em condições muito peculiares, como uma grande e boa energia dos peregrinos e dos moradores, da paisagem, das orações. A isso se soma o insólito, o distanciamento da rotina e das pessoas que fazem parte do seu cotidiano, a vontade de fazer perguntas, pois ali você não tem medo das respostas. E, se houver humildade para entender a resposta e aprender com ela, pode ser o começo do encontro com a espiritualidade e a religiosidade. O Caminho não faz do caminhante uma nova pessoa, mas ensina o peregrino a aprender, oferece a oportunidade de pensar, refletir e encontrar novos rumos, sinaliza e permite ao peregrino reconhecer e entender os sinais da vida. O Caminho de Santiago não acaba, mas se renova e recomeça a cada pedra do caminho, a cada cansaço e conquista, a cada descrença e descoberta, e nos leva a entender que os caminhos são feitos de amor por seus semelhantes, pois é assim que se peregrina. Voltei, certo de que eu poderia ser uma pessoa mais consciente, mais justa, mais solidária e fraterna. Assim permaneço e busco, seguindo meus caminhos sem as preciosas setas amarelas, tentando ser uma pessoa melhor a cada momento, seguro de que estou preparado para seguir os caminhos do coração, pois esse é o percurso que me leva pelos caminhos da vida.

Histórias e Lendas do Caminho

O Pássaro e a Virgem

Em Puente la Reina, o pueblo onde se unem os Caminhos Francês e Aragonês, se destaca sua ponte sobre o Rio Arga.

Acredita-se que esta ponte tenha um simbolismo em um caminho iniciático, de aprofundamento espiritual.

As características arquitetônicas da ponte parecem sugerir uma transição entre a vida terrena e a espiritual.

Há um nicho, na entrada da ponte, onde, por séculos, havia uma imagem da Virgem.

O acesso a esta imagem era muito difícil, dificultando sua limpeza.

Conta-se que um passarinho, chamado Txori, sempre fazia a limpeza da imagem da Virgem, usando o bico para a retirada das folhas e teias de aranha que se acumulavam e as asas para retirar o pó.

Não se sabia de onde vinha o pássaro, mas a imagem da Virgem era sempre mantida limpa, brilhante.

Como aparecia, o pássaro desaparecia, não se sabia para onde voava.

As pessoas passaram a relacionar o aparecimento do pássaro com desgraças, guerras, mortes, doenças, pragas.

A imagem da Virgem foi retirada do nicho e hoje está na Igreja de San Pedro.

O pássaro Txori também desapareceu...



Brasileiros no Caminho

Acácio Paz

Nosso Refúgio de Peregrinos Acacio & Orietta

Aqui somente temos 10 lugares, onde mantemos o espírito do caminho vivo, respeito e ética ao Caminho e aos peregrin@s.

Este é um local de pausa e descanso. Compartilhamos nossa casa com aqueles que escolhem estar entre nós.

Abrimos às 13:30 hs

Preço pela cama: 6,00 €

Internet conexão WiFi – 2,00 €

Cena y desayuno – donativo comunitário

casaperegrina@yahoo.es

Localização do Refugio Acacio & Orietta

9 Km depois de Grañon

15 Km depois de Santo Domingo de la Calzada

25 Km de Cirueña

34 Km depois de Azofra

40 Km depois de Nájera

Sua ajuda é necessária para levar adiante o nome do Refúgio, bem como todos os serviços que desenvolvemos pelo Caminho. Somos peregrinos e nossa responsabilidade social é de colaborar com peregrin@s, associações e amigos dos Caminhos a Santiago.

Calle Nueva, 6
09259 - Vitoria de Rioja (Burgos)
España

📞 679 941 123
☎ 947 585 220
skype: acacio.paz

casaperegrina@yahoo.es
www.peregrinando.org
www.bikeline.com.es

NIF: X7557308Z

Os Caminhos de Santiago

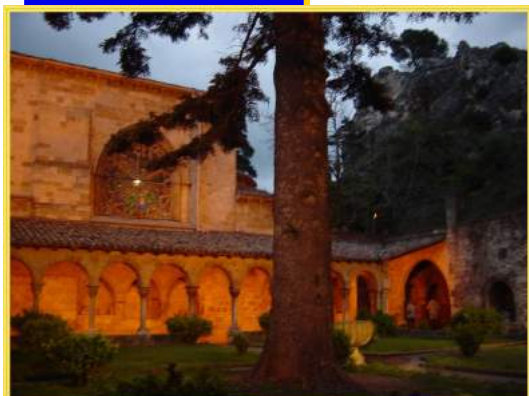
Clinete Lacativa



Cristo da Igreja de Torres del Rio

Depois da subida ao Monte do Perdão, Puente la Reina (Gares em basco) é a cidade mais importante

Claustro da Igreja de San Pedro de la Rua - Estella



O Caminho Francês A Navarra—Parte II

Depois da puente de Arre, se chega a Arre, onde há um albergue simpático, convento e antigo hospital de peregrinos, às margens do rio Ulzama.

Pamplona, Iruña, a capital da Navarra, aparece esplendorosa com suas muralhas e a Ponte da Madalena, sobre o rio Arga. É uma cidade universitária com um grande campus, que se atravessa ao sair da cidade. A Catedral é neoclássica, destruíram a medieval e as naves góticas. Nela se pode ver os túmulos de Carlos II e Leonor de Trastámara e ao lado, o Museu Catedralício e o claustro gótico, maravilhosos. Há muitas lindas igrejas, como a de Santo Inácio, de San Cernín e de San Nicolás. O Museu da Navarra, localizado em um antigo hospital, tem peças árabes e romanas.

Atrás do prédio dos Correios, encontramos o conjunto escultórico que retrata a cena de Santo Inácio ferido em batalha, momento de sua conversão. Interessante também é o Café Iruña, na Plaza del Castillo, que Hemingway costumava frequentar.

Pela ponte medieval sobre o Rio Sadar se vai até Cizur Menor, onde a Igreja de San Miguel, dos hospitalários, pode acolher os peregrinos quando o albergue fica cheio.

Depois da subida ao Monte do Perdão, Puente la Reina (Gares em basco) é a cidade mais importante. Tem maravilhosas igrejas, como a do Crucifixo, com uma imagem de Cristo crucificado em uma pata de oca, o Cristo renano, a Igreja de Santiago com o Santiago beltza (negro), gótico e a Igreja de São Pedro. A saída da cidade se faz por uma ponte românica, que dá o nome a cidade, mandada construir que foi, por D. Mayor, viúva do rei Sancho Garcés III.

Estella tem também belíssimas igrejas com claustros deslumbrantes. A primeira é a do Santo Sepulcro, do século XIV, quase sempre fechada, a de Santa Maria Jus del Castillo, românica e a de San Pedro de la Rua, do século XIII, com um maravilhoso claustro românico com pilares retorcidos. Há também palácios,

como o dos Reis da Navarra.

Em Irache, sede da primeira universidade espanhola, além do mosteiro com uma bonita igreja do século XII, há a Fonte do Vinho, onde são oferecidos aos peregrinos, água e vinho pelas Bodegas Irache. Pena que geralmente se passa muito cedo por ali.

Em Los Arcos encontramos a Igreja de Santa Maria, onde o raio de sol ilumina a imagem da Virgem na porta de entrada. Tem belos afrescos e um claustro gótico.

Uma igreja templária octogonal é encontrada em Torres del Rio, com um Cristo crucificado e coroado com uma coroa de rei. É uma das mais lindas igrejas do Caminho, com influências árabes na sua construção.

Vianna se alcança depois de um caminho bonito, mas que ora apresenta a cidade de um lado, ora de outro. Sua Igreja de Santa Maria é belíssima, nela está sepultado Cesar Bórgia, filho do Papa Alexandre VI e ali, mais uma benção peregrina é realizada pelos padres.

Saindo de Vianna, entramos na Província de La Rioja.

Árvores do Caminho

O alcornoque (sobreiro) *Quercus suber*

A árvore da cortiça é de folha perene e indicadora de submediterraneidade, isto é, de clima com traços mediterrâneos, com seca no verão ou solos que drenam muito bem a água e possuem enormes reservas hídricas.

Não suporta o encharcamento, sendo, portanto, indicador de lugares secos, onde não vamos encontrar inundações.

A extração da cortiça, se um dia se fez na Galícia, está abandonada, salvo em lugares muito específicos e para questões artesanais ou caseiras, ficando sua exploração industrial para grupos portugueses que, de vez em quando, chegam às nossas terras e o

número e a concentração de alcornoques possibilita a sua extração de modo rentável.

A Espanha, que era o primeiro produtor mundial de cortiça, pelos anos 70 e 80, não levou em conta a necessidade de replantio das árvores e cedeu o primeiro posto a Portugal, muito mais sério e interessado neste caso.

É uma árvore de folha perene, pequena, às vezes com espinhos, recordando então o acebo, outras sem eles, recordando a folha do salgueiro galego de rio.

É uma árvore de córtex peculiar

Juan López Bedoya

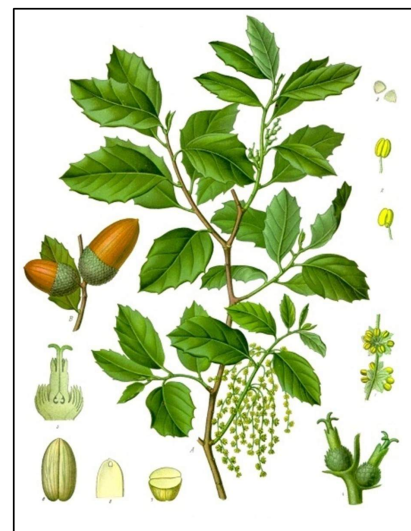
(a própria cortiça, que se retira a cada 9 anos) como é, se não a tem, pelo aspecto vermelho terroso, que apresenta sem ela. Igualmente sua bolota (fruto), é aproveitada pelos animais.

Forma bosques nos vales com clima próximo ao do Mediterrâneo e na costa sudeste, pela mesma razão, embora seja possível encontrá-la aqui e ali, em muitas zonas galegas, acompanhada do madroño ou ervedo, a conhecida arvorezinha que aparece no escudo de Madrid junto ao urso, também um sinal de mediterraneidade.

Ambas aparecem em numerosos topónimos da Galícia, demonstrando que é uma árvore que foi perdendo extensão no nosso território.



Alcornoques no rio Toxo, Silleda, Pontevedra



Receita do Mês

NATILLA

Ingredientes

01 litro de leite com casca
de 01 limão
06 gemas
200 g de açúcar
03 colheres de maisena

Modo de fazer

Ferver o leite
Misturar os outros ingredientes a parte e depois acrescentar no leite, deixar ferver para cozinhar.
Colocar em taças e finalizar com canela em pó.
Colocar na geladeira por 02 horas

Prof. Marcos Santamaria



Aniversariantes

Maio

Dia 11 – Eliana Fernandes

Dia 25 – Maria Emilia Voss

Dia 30 – Luiz Vicente Ralha



Foto do Mês

Castro Lupário
Caminho Português

José Antonio de la Riera
Autran

Espanha



Fala o Leitor

Parabens polo novo jornal da Confraría do Apóstolo Santiago do Río de Janeiro e agradecido polo envío.

Saudos a todos os amigos de Río de Janeiro e de Brasil que con tanto entusiasmo traballan en favor do Camiño de Santiago.

Saudos para André e toda a Directiva
Unha aperta cordial

Rafael Sánchez

Director-Xerente
Sociedade Anónima de Xestión do Plan Xacobeo

Noraboa pelo boletín!

Antón Pombo

Peregrino, diretor da FICS,
Autor de guias do Caminho de Santiago

Estoy agradecido de que mis textos sean publicados en vuestra revista

Espero que nos veamos pronto.

Juan Lopez

Peregrino, professor da Oficina de Cursos Internacionais de la Univ. Santiago de Compostela

Parabéns pelo conteúdo de den-
sa história e pela bela diagrama-
ção,

Marleide Mota Gomes

Peregrina, professora de Medicina na UFRJ. Autora de vários livros médicos

Parabéns pelo jornal. Muito bom mesmo. Gostei muito

José Maria Mesquita Jr.

Peregrino, autor de Praticando o Caminho de Santiago

Oração do Peregrino

Ó Deus,
que tiraste Teu servo Abraão da cidade de Ur, dos caldeus, protegendo-o em todas as suas peregrinações, e que foste o Guia do povo hebreu através do deserto, pedimos que protejas estes Teus filhos, que por amor ao Teu nome, peregrinam a Santiago de Compostela.

Sê para nós, O companheiro nas caminhadas, Guia nas encruzilhadas, alento no cansaço, desafio nos perigos, albergue no Caminho, sombra no calor, luz na escuridão, consolo nos desalentos, e firmeza em nossos propósitos.

Para que, por Tua mão, cheguemos sãos e salvos ao término do Caminho. e, enriquecidos de graças e virtudes, voltemos ilesos às nossas casas, cheios de saúde e perene alegria. Amém.

**Para que, por Tua
mão, cheguemos
sãos e salvos
ao término do
Caminho.**

Comportamento Peregrino

No Caminho

Não arranque as flores, não escreva nas árvores, não deixe lixo quando parar para comer.

Pare a mais ou menos cada hora, tire os calçados, as meias e deixe seus pés respirarem um pouco. Faça exercícios de rotação

interna e externa com os pés, 10 para cada movimento em cada pé.

Não esqueça de, de vez em quando, parar e olhar para trás. Você não imagina quanta paisagem bonita V. vai ver.

Se sentir algum incômodo

nos pés, pare, retire os sapatos e as meias, e veja o que pode ter ocorrido. Um pequeno graveto, uma pequena folha, podem originar uma indesejável bolha.

Se uma bolha surgiu, trate-a imediatamente, para que não aumente de tamanho e comprometa sua caminhada.

Ao parar para fazer um lanche, procure um local com sombra, coloque seu impermeável ou sua canga, sente e coma com tranquilidade.

Se tiver o hábito, tire uma pequena soneca.



Confraria do Apóstolo Santiago
Rio de Janeiro - Brasil

CONFRARIA DO APÓSTOLO SANTIAGO DO RIO DE JANEIRO

 [Confraria.desantiago](https://www.facebook.com/confraria.desantiago)

Tel: 21 98512 0020

E- mail:
confraria.santiago@gmail.com

Web:
confrariaapostolosantiago.com.br

Entrega de Credenciais
nas Missas de domingo, às 18 h

PARÓQUIA DE NOSSA SENHO- RA DA MISERICÓRDIA OLM

Pároco

Mons. André Sampaio de Oliveira

Secretária

Fátima Oliveira

Rua Visconde de Caravelas 48 – Botafogo
RJ

Tel. 21 2266 1569

Diretoria 2017 – 2021

Presidente

André Salomão Lacativa

Vice Presidente

Norma Gonçalves Costa e
Silva

Secretária

Fátima de Jesus Esteves
Dias

Tesoureiro

Cornelio Alexandre Bon

Conselho Consultivo

Clinete Lacativa
Cláudia Bon
Sergio Fontoura

Conselho Fiscal

Heitor Castro Jr.
Luiz Vicente Ralha
José Maria Mesquita Jr.

Conselheiro Espiritual

Mons. André Sampaio de
Oliveira

Página da Confraria no Facebook

<https://www.facebook.com/confraria.desantiago>

Envie notícias, fotos e opiniões
para

O CAMINHO

confraria.santiago@gmail.com